



SERVIÇO AEREO "CONDOR"

R. a 30-11-35 RP 50/05
Rio, 21 de Novembro de 1935.

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1180

Exmº Sr. Dr. Raul Pilla

Não respondi mais depressa a carta que V. Exa. teve a bondade de enviar-me pelo Dr. Baptista Luzardo, porque estive á espera de melhor compreender o que se passava. Só de uma cousa sempre estive certo: de que o Partido Libertador, dado o nobre e claro espirito que o anima, nunca se deixaria comprometter em qualquer accordo politico que não tivesse como indiscutivel ponto de partida a efficaç applicação dos seus principios, agora resumidos, para effeitos technicos, na immediata creação da Presidencia do Conselho. Só isso - que já é tudo - me tranquilisava sobre os possiveis resultados do confuso e sinuoso jogo de cabra-cega que se estabeleceu á margem ou em torno da nossa iniciativa.

Não cheguei a ler a carta que V. Exa. mandava ao Presidente, como não consegui saber quaes as modificações que os politicos da Minoria nella introduziram, para devolve-la a V. Exa. sem leval-a ao destinatario. Nunca insisto muito em pedir informações aos nossos politicos militantes, de qualquer lado, porque sinto que entre elles chego sempre como "un chien dans un jeu de quilles"...

Por isso preferi conservar-me mais ou menos afastado, á espera de que os factos me esclarecessem. Só fallei com o Dr. Luzardo, que me confirmou nas minhas esperanças sobre a invariavel posição dos Libertadores, e com o Dr. Arthur Bernardes, que me disse estar decidido a nao perder de vista a nossa formula, fossem quaes fossem as complicações emergentes.

Agora, com as varias manifestações destes ultimos tres dias, supponho começar a compreender. O governador quiz saltar o valado, mas dando apenas a metade do pulo. Ora, quando entram em jogo questões de principio, os pulos pela metade têm um desastroso effeito de revelação. Não estou ainda bem certo de ter sido isto, mas é o que me parece.

O eixo dos acontecimentos já nao está mais em Porto Alegre, como eu, na minha carta de 19 de Outubro, ainda pretendia. Elle deslocou-se para o Guanabara, facto este que me parece ter sido calmamente desejado...

Junto remeto a V. Exa. o recorte de uma nota hoje publicada pelo "Diario de Notícias", que para mim é uma surpresa. A ser verdade o que ella diz, os negocios do Brasil não estariam

longe de tomar por fim uma feição inteligente. Só tenho medo de outras tentativas de pulos pela metade, que, com certeza, ainda apparecerão. Esse genero de exercicio, como prova classica de habilidade, não é admittido apenas em Porto Alegre. Em certos meios sportivos da Bahia, de S. Paulo e de outor Estados elle tambem é tido em grande estimação.

Entretanto, tenho a confortadora impressão de que as cousas, no pé em que a esplendida acção de V. Exa. já as collocou, não permitem mais o successo de taes processos, ainda mesmo momentaneo. Parece realmente que já estamos num novo periodo da nossa historia politica, em que na lealdade e na franquesa consiste em ultima analyse a maior sagacidade. O que posso garantir a V. Exa., não sendo politico militante e, portanto, vendo as cousas sem tanta acuidade mas com extensão maior, é que a nossa formula é hoje considerada como a medida justa que é indispensavel applicar - mesmo em meios onde essa attitude seria menos de esperar... Cada nova crise politica que se manifesta, no genero desta d'agora, só poderá d'aqui por deante augmentar a impaciencia geral nessa direcção. Os circulos governamentaes precisam dicidir-se. Dentro de muito pouco, um novo anuncio de fracasso da Formula Pilla talvez seja uma insigne imprudencia.

Admitindo essa forma dever como justa, talvez já fosse tempo de ir pensando concretamente num programma ministerial. Nenhum governo se manterá, uma vez obtida a transformação, si no terreno financeiro e economico não conseguir apresentar immediatamente soluções não somente profundas como de effeitos mais ou menos immediatos. Julgo prudente pensar nisto, e pensar já. Neste pondo, suppondo que os meus estudos possam servir de alguma cousa, estou inteiramente ás ordens. Lembro, porem, que dados os multiplos interesses a attingir, até a hora das decisões propriamente governamentaes, é preciso trabalhar com a maxima discreção.

Peço desculpas pela extensão desta carta, que toda ella deve sobretudo significar a V. Exa. o grande apreço em que o tem o seu

Am° & Sincero Adm.ºr

José Maria ou Saur

Tive aqui o praser de estar com o Prof. Louzada, meu amigo desde 1931, de quem obtive certas informações que me parecem explicar muita cousa da politica local riograndense.